



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

ESTUDO CLÍNICO-PATOLÓGICO DOS TUMORES DE GLÂNDULAS SALIVARES: UM ESTUDO DESCRITIVO

**Gabriel Santos Gonçalves¹; Valéria Souza Freitas²; Leonardo Leoni Dias³ e
Marília de Matos Amorim⁴**

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Odontologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gabrielssg777@hotmail.com
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: valeria.souza.freitas@gmail.com
3. Participante do Núcleo de Câncer Oral, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: leonardoleonidias@gmail.com
4. Participante do Núcleo de Câncer Oral, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: amorim.mah@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Tumores de glândula salivar; neoplasias bucais; glândula salivar.

INTRODUÇÃO

Os tumores de glândulas salivares (TGS) apesar de incomuns, não são raros, apresentando uma incidência anual global variando em torno de 0,4-13,5 casos por 100.000 habitantes (EVESON et al., 2005), constituindo um importante grupo de lesões dentro da Patologia Oral e Maxilofacial.

A etiologia dos TGS ainda é pouco conhecida na literatura, no entanto, alguns fatores têm sido relacionados a doença, incluindo viroses, ocupação, estilo de vida, nutrição e hormônios. A exposição de trabalhadores de indústrias a uma variedade de produtos tem aumentado a incidência destes tumores (EVESON et al., 2005).

Apesar dos TGS representarem um importante grupo de lesões dentro do complexo bucomaxilofacial, a epidemiologia destes tumores ainda permanece pouco documentada (EVESON et al. 2005). Adicionalmente, a ampla variedade de comportamentos biológicos e diversidade morfológica que eles apresentam, muitas vezes, suscitam dificuldades de diagnóstico, de classificação e de tratamento para estas lesões. Neste sentido, estudos que descrevem o perfil epidemiológico dos TGS podem auxiliar no diagnóstico e avaliação do comportamento da doença.

Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo descrever as características clínicas e histológicas dos tumores de TGS diagnosticados no Centro de Referência de Lesões Buciais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB/UEFS), no período de 2005 a 2019.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), segundo o Protocolo 087/2008 e CAAE: 0086.059.000-08.

Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório cuja população de estudo foi de indivíduos atendidos no CRLB/UEFS no período de 2005 a 2019. A população foi selecionada a partir dos casos confirmados de TGS, através de exame histopatológico.

As informações foram obtidas através da revisão dos prontuários clínicos utilizando formulário específico contendo dados sobre características sociodemográficas e de estilo de vida dos pacientes, além de informações clínicas das lesões.

Após a coleta e sistematização dos dados, foi realizada uma análise descritiva, univariada, seguida pela análise bivariada. Para a elaboração do banco de dados e referidas análises foi utilizado o programa *Statistical Package for the Social Sciences*, versão 17.0 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA). Para a análise bivariada foi utilizado o teste do qui-quadrado, considerando $p \leq 0,05$ estatisticamente significante.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Entre 2005 e 2019 foram diagnosticados 33 casos de TGS no CRLB/UEFS, dos quais 75,8% correspondiam ao sexo feminino. A predominância destes tumores em mulheres foi relatada por alguns autores (REINHEIMER et al., 2019).

A média de idade dos pacientes diagnosticados com a doença foi de $46,91 \pm 16,7$ anos, desses 57,6% possuíam idade igual ou menor de 45 anos, o que discorda de achados da literatura que afirmam maior frequência desses tumores em indivíduos com mais de 45 anos (SILVA et al., 2018). A maior parte dos casos (55,6%) foi diagnosticada em indivíduos brancos, conforme também reportado por outros autores

(SILVA et al., 2018). Em relação a ocupação 62,1% da população estudada era ativa sem exposição a fator de risco.

Quanto à situação conjugal e escolaridade, 53,5% da população estudada era solteira e metade possuía ensino médio completo ou incompleto e apenas 20% era constituída por analfabetos. No que diz respeito ao tabagismo 76,2% dos indivíduos nunca haviam fumado. Pode-se inferir que a população afetada por TGS é diferente daquela afetada por outros tipos histológicos de tumores de cabeça e pescoço, como o carcinoma escamocelular (CEC), cuja população acometida é em sua maioria formada por homens em sua 5ª década de vida, geralmente de baixa escolaridade, tabagistas e etilistas crônicos (EL-NAGGAR et al., 2017).

A maior parte dos tumores (75,8%) estava localizada nas glândulas salivares menores, em região submucosa (84,4%) e palato (XX). Tais achados discordam de outros autores que descrevem a parótida como principal sítio anatômico para a doença (GALDIRS et al., 2019).

Tumores benignos foram os mais prevalentes, correspondendo a 56,3% dos casos, sendo o tipo histológico mais frequente o adenoma pleomórfico (46,9%), corroborando com achados anteriores (REINHEIMER et al., 2019).

Tabela 1 Características clínicas e histológicas das lesões diagnosticadas como tumores de glândulas salivares no Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB/UEFS), 2005 a 2019.

Variáveis	Frequência Absoluta (N)	Frequência Relativa (%)
Glândula Salivar (n=33)		
Maior	08	24,2
Menor	25	75,8
Sítio Anatômico (n=33)		
Parótida	07	21,3
Palato	17	51,5
Lábio	03	9,1
Outros	06	18,1
Diagnóstico histopatológico (n=32)*		
Adenoma pleomórfico	15	46,9
Carcinoma adenoide cístico	04	12,5
Carcinoma mucoepidermóide	07	21,8
Outros	06	18,8
Compatibilidade entre os diagnósticos (n= 32)*		
Compatível	10	31,3
Incompatível	22	69,7

Fonte: Própria

*Dados Perdidos

No presente estudo, os tumores malignos foram mais frequentes em indivíduos com menos de 45 anos. A relação entre essas duas variáveis apresentou significância estatística ($p= 0,05$), revelando diferenças estatísticas entre as faixas etárias, resultado este que discorda da literatura consultada (GALDIRS et al., 2019; REINHEIMER et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos TGS ocorreu em indivíduos do sexo feminino, solteiros, com alta escolaridade, idade igual ou inferior a 45 anos, da cor branca, com ocupação ativa e sem risco de exposição a fatores relacionados a doença. A maior parte dos tumores diagnosticados eram benignos, localizados em glândulas salivares menores, em região do palato, sendo o adenoma pleomórfico o tipo histológico mais frequente. O estabelecimento de um perfil epidemiológico para os indivíduos acometidos pelos TGS como o apresentado pelo presente estudo pode facilitar o diagnóstico deste grupo de tumores que apresentam uma variedade de comportamentos biológicos e diversidades morfológicas que dificultam o diagnóstico, classificação e tratamento.

REFERÊNCIAS

EL-NAGGAR, A. K. et al. World Health Organization Classification of Head and Neck Tumours. 4. ed. Lyon: International Agency for Research on Cancer, 2017.

EVESON, J. W. et al. Tumours of the salivary glands: Introduction. In: Barnes, L. et al. (Eds) Pathology and Genetics of Head and Neck Tumours. Lyon: IARC Press, p.212-215, 2005.

GALDIRS, T. M. et al. Current aspects of salivary gland tumors - a systematic review of the literature. **GMS Interdisciplinary plastic and reconstructive surgery DGPW**, v. 8, p. 1–8, 2019.

REINHEIMER, A. et al. Retrospective study of 124 cases of salivary gland tumors and literature review. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 11, n. 12, p. 1025–1032, 2019.

SILVA, L. P. DA et al. Salivary gland tumors in a Brazilian population : A 20-year retrospective and multicentric study of 2292 cases *. **Journal of Cranio-Maxillo-Facial Surgery**, v. 46, p. 2227–2233, 2018.